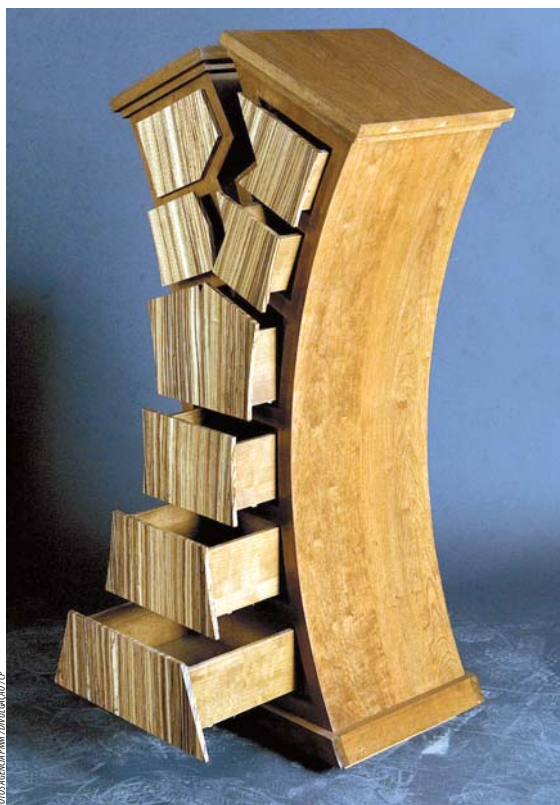


Está sendo preparada a II Bienal Brasileira de Design, em Brasília, que começa em outubro. A programação terá workshops, seminários, exposições e laboratórios. O tema central é a convergência entre arte e tecnologia em prol do design.

Decoração



Formas que dão vida à madeira

Após 31 anos, o mineiro Artur Moreira faz sucesso nos Estados Unidos com peças de mobiliário criativas e que transcendem o funcional. Em março passado, em Nova Iorque, ele foi o primeiro designer a mostrar suas criações na ArtExpo, uma das feiras de artes plásticas mais importantes do mundo. O convite surgiu depois que a curadoria da exposição conheceu o trabalho produzido no estúdio em Newark e exibido numa loja em Manhattan. Fora das exposições, uma peça do designer chega a ser vendida por 50 mil dólares.

São objetos que possuem mais que beleza e praticidade: eles têm movimento; por vezes, assumem a silhueta de um corpo feminino, ou então curvam-se para os lados, em linhas que lembram o surrealismo. Salvador Dalí, aliás, é uma das inspirações para o trabalho de Artur, que também admira a obra de Oscar Niemeyer. O trabalho é artesanal, diferenciado e exige dedicação e paciência – enquanto um móvel como a adega, com linhas retas, que leva em média 20 horas para ser feito de forma industrial, pode demandar até 600 horas de trabalho do artista. Para produzir as curvaturas na madeira, cada parte do móvel é imersa na água durante horas, até que o material fique macio e ganhe flexibilidade. Aos poucos, o artista vai chegando ao contorno desejado, que tanto surpreende quem vê. As madeiras utilizadas são nobres, como o mogno e rosewood, entre outras.

A trajetória de Artur Moreira, que nasceu em Nova Era, pequena cidade mineira, passa por Londres, onde morou por dois anos, trabalhando como palhaço, e se encantou com o Teatro Globe – construção onde não foram usados pregos nem parafusos, tudo foi feito a partir de encaixes e pinos travadores. Com habilidade manual, já despertava para a arte da carpintaria. Em 1998, viajou para os Estados Unidos, onde trabalhou na construção civil e instalando armários de cozinha.

Após algum tempo, com o dinheiro economizado, abriu sua própria marcenaria e, um ano depois, já tinha como cliente o governador de Nova Jersey, James McGreevey. Mas o trabalho diferenciado começou a ser desenvolvido a partir do pedido de um dono de restaurante; ele queria uma peça para exibir o cardápio, que ficasse na rua. Artur resolveu ousar e acertou em cheio, garantindo ferrosos fãs desse trabalho que é funcional e, ao mesmo tempo, tem um espírito próprio.

São relógios-estante, adegas, cómodas, móveis para guardar livros e discos. Alguns ganham “estampas” como teclas de piano; a prateleira de livros foi feita a partir do símbolo do time de beisebol New York Yankees, e o gaveteiro segue o formato do corpo da ex-namorada. Neste ano, Artur ainda participa de uma exposição em Chicago e um evento em Montreal, além da ArtExpo Las Vegas, em setembro. O brasileiro que descobriu o seu talento no exterior ainda pretende abrir uma loja em São Paulo, em 2009.



ARTE EM PROL DA SAÚDE

A Arteterapia, segundo a definição da Associação Brasileira de Arteterapia, é um modo de trabalhar utilizando a linguagem artística como base da comunicação paciente-profissional. Sua essência é a criação estética e a elaboração artística em prol da saúde. Utiliza, para isso, as linguagens plástica, sonora, dramática, corporal e literária, envolvendo as técnicas de desenho, pintura, modelagem, construções, sonorização, musicalização, dança, drama e poesia. Ela é aplicada na avaliação, no tratamento, na prevenção, na reabilitação e na educação de pacientes especiais. A técnica resgata o potencial criativo, estimulando a autonomia. Em Porto Alegre, um curso de Arteterapia será realizado na próxima terça-feira, às 18h30min, dirigido por profissionais das áreas da saúde e educação. A coordenação é da arteterapeuta Gislene Guimarães, e a entrada é franca. Detalhes: 9955-7820.

LIMPEZA

Quem tem carpete em casa deve redobrar o cuidado com limpeza, pois ele pode se tornar um criadouro de ácaros e fungos, piorando doenças respiratórias. As empresas especializadas usam o Sistema Seco, Extrativo (mais profundo) ou Bonnet (superficial). Cada tipo de carpete e seus graus de sujidade vão demandar uma forma de tratamento.

AQUECIMENTO

Lareiras costumam ser empregadas em salas e quartos, e os profissionais preferem kits pré-fabricados porque a possibilidade de fumaça “vazar” para o ambiente é menor. Os kits podem ser de concreto refratário ou chapa de aço. Ambos os modelos devem ter o fundo levemente inclinado para frente, mantendo o calor.

DESTAQUE

A Fundação Iberê Camargo, na Capital, é destaque da edição deste mês da Casa Vogue. O projeto, às margens do Guaíba, é o primeiro no Brasil do arquiteto português Álvaro Siza, e foi vencedor do Leão de Ouro na Bienal de Veneza de 2002, quando ainda estava apenas no papel. O prêmio, orçado em R\$ 40 milhões, obriga o acervo de mais de 4 mil obras de Iberê Camargo.